

Abril
2009

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

ATENDIMENTO FRATERO E SUA IMPORTÂNCIA NA CASA

O Atendimento Fraterno é considerado pelos atendentes como o cantinho da amizade e do amor, onde as pessoas recebem individualmente o carinho, a atenção e o respeito para exporem suas preocupações, queixas e sofrimentos.

É importante porque podemos cumprir a finalidade do Centro Espírita como sendo "Escola e Hospital da Alma". O exercício da caridade com o próximo se realiza num programa de Educação Espiritual segundo o Evangelho do Mestre Jesus.

Cabe ressaltar, a necessidade de ensinar o fortalecimento da **FÉ** como ponto referencial para o atendido e que através da **FORÇA** e **CONFIANÇA** de cada um, as dificuldades vão sendo amenizadas. Outra preocupação é passar o esclarecimento Doutrinário como forma de apoio a todos que procuram esse serviço, ajudando-os, consolando-os no enfrentamento e superação dos seus obstáculos.

O Atendimento Fraterno se desenvolve com uma metodologia própria conhecimento e aplicação da Doutrina Espírita, doando vibrações de conforto aos corações atormentados pela dor, aos nossos irmãos aflitos.

O ambiente é preparado pelo Mentor do Atendimento Fraterno e seus auxiliares, cabendo ao atendente ouvir o relato do atendido, dando-se em seguida o diálogo fraterno com a finalidade de dirimir dúvidas, esclarecer, à luz do Evangelho de Jesus sob a ótica da Doutrina dos Espíritos, confortar e consolar.

Outro momento importante é o acolhimento a todos que comparecem aos Centros Espíritos, principalmente no que diz respeito ao Atendimento Fraterno, pois tem-se a preocupação de instruir, conforme o caso, sobre a necessidade do comparecimento às Reuniões Públicas, o procedimento e eficácia do Passe, os benefícios do Culto do Evangelho no Lar, a importância do estudo da Doutrina através dos Cursos, principalmente o ESDE, ponto de partida para os demais cursos realizados na Casa e, a quem se destina o Encontro com a Maturidade.

A nossa diretriz é proporcionar ao atendido todas as condições para que se integre não só ao ambiente do Centro, como também despertá-lo para o Estudo Doutrinário preparando-o para o autoconhecimento e os vários trabalhos que a Casa oferece e desenvolve.

A equipe dos atendentes do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança (CEACE) está preparada, considerando que a Coordenação, periodicamente, agenda reuniões, objetivando a troca de informações e, atualiza-

ção, através de curso, para melhorar o desempenho de todos neste importante trabalho.

Somos eternamente gratos pela oportunidade dessa tarefa, ressaltando a sua importância no nosso Centro, agradecendo a orientação e intuição que recebemos dos Amigos Espirituais da Casa de João Batista, todas as vezes que estamos envolvidos nessa atividade.



Mídia Espírita

Se ainda estivesse entre nós, encarnados, Francisco Cândido Xavier teria completado 99 anos no último dia dois. Por isso, apresentamos o livro "Inesquecível Chico", com histórias ainda não contadas em outras obras.

(página 2)

Página 4



O Encontro com a Maturidade vai, aos poucos, se encontrando com sua própria maturidade. Junte-se a nós e veja os prazeres de pertencer à melhor idade.

ATENDIMENTO FRATERO

3ª Feira - 15h, 4ª Feira - 20h, 6ª Feira -
20h, domingos - 16h

O Atendimento Fraterno é realizado nos mesmos dias e horários das reuniões de estudo doutrinário, e se destina a oferecer a primeira orientação e conforto a pessoas que vêm buscar ajuda na Casa Espírita.

É realizado individualmente por atendentes preparados para a função, em salas reservadas para a atividade. As informações trocadas com os atendentes são confidenciais.

O atendimento não é mediúnico.

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança
Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

Editorial

“Eis em que termos nos deram, por escrito e por muitos médiuns, a missão de escrever este livro:

“Ocupa-te, cheio de zelo e perseverança, do trabalho que empreendeste com o nosso concurso, pois esse trabalho é nosso. Nele pusemos as bases de um novo edifício que se eleva e que um dia há de reunir todos os homens num mesmo sentimento de amor e caridade. Mas, antes de o divulgares, revê-lo-emos juntos, a fim de lhe verificarmos todas as minúcias...”

(Allan Kardec. **O Livro dos Espíritos**. Prolegômenos).

Abril, verão-outono, para os cariocas, e, para os espíritas, tempo de singelas e caras recordações. Em 18 de abril de 1857, o Prof. Hippolyte Léon Denizard Rivail – Allan Kardec publicava em Paris, França, a primeira edição de **O Livro dos Espíritos**.

Obra básica e fundamental da nova doutrina filosófica, científica e moral, surgia para auxiliar o progresso da humanidade terrena, desvendando-nos as leis que regem o mundo espiritual e suas relações ininterruptas com o mundo corporal, a origem e natureza dos Espíritos, a imortalidade da alma, o presente, o passado e o porvir. Verdadeira revolução no pensar a vida e no existir; trazendo-nos uma nova ótica, plena de lógica e bom senso, a fim de que começássemos a penetrar os meandros das eternas e imutáveis leis divinas que regem o destino do ser imortal que somos; o porquê de nossas dificuldades e aflições.

Como síntese dos conhecimentos humanos, é obra que deve ser estudada como instrumento para o nosso autoconhecimento e preparo consciente para a seara de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por tudo isto e muito mais, o dia 18 de abril foi instituído como o “Dia do Livro Espírita”. Este ano, ele será comemorado oficialmente no dia 28 de abril, às 18:00 horas, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ). Todos os espíritas estão convidados a participar dessa sessão solene que homenageia a Doutrina e seu Codificador: Kardec.

No dia dois de abril de 1910, nasceu, em Pedro Leopoldo, Minas

Gerais, Francisco Cândido Xavier, que a partir dos 17 anos, através da psicografia, psicofonia e de outras faculdades mediúnicas, enternecia, consolava e trazia de volta a esperança a milhares de corações aflitos, desesperançados e descrentes.

Chico Xavier, ou apenas Chico, como ficou conhecido, foi a expressão viva do discípulo fiel de Jesus e de Kardec. É considerado por espíritas e não espíritas o apóstolo do século XX; o exemplo vivo do amor ensinado e exemplificado por Jesus. Sua vida tornou-se, na Terra, “um Evangelho de sacrifícios e de bondade, de trabalho e de renúncia”. Por suas abençoadas mãos, chegaram ao público mais de 400 livros que complementam os ensinamentos trazidos pelos Espíritos mensageiros de Jesus há 152 anos - sistematizados, coordenados e comentados pelo missionário Allan Kardec.

Chico, missionário também do Espiritismo, deixou-nos muitos e inesquecíveis ensinamentos como este: **“Vivemos à procura de outros caminhos, mas, para nossa felicidade, não existe caminho diferente daquele que Jesus nos traçou com a Sua própria vida. O roteiro a cumprir continua sendo o da Manjedoura ao Calvário!... O resto é atalho e perda de tempo.”** (In: **O Evangelho de Chico Xavier**. Carlos A. Baccelli).

Que possamos algum dia, o mais rápido possível, não só admirar e concordar com os ensinamentos de Jesus e da Doutrina Espírita, mas vivenciá-los em essência e verdade, para nossa libertação.

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.
Home Page: www.ceace.org.br

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araujo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida / Amanda Rosenhayme

Ilson Barbosa / Luiza Rosário

Maria Clara Osório / Nelson Torracca

Neide Pereira / Paulo Bittar

Mídia Espírita

Paulo Bittar

Depois de inúmeros pedidos do cunhado Gerson Sestini e outros amigos comuns, Romeu Grisi cedeu à idéia de colocar no papel alguns episódios inéditos por ele vividos junto a Francisco Cândido Xavier desde 1948, em Pedro Leopoldo.

Entre os motivos porque relutava estava o fato de achar que muito já se havia escrito sobre Chico. Ele também considerava que suas experiências junto ao saudoso médium tinham caráter mais familiar. Contudo, aquiesceu aos apelos e o resultado é o livro “Inesquecível Chico”, publicado pelo Grupo Espírita Emmanuel (GEEM) em parceria com Gerson Sestini, que ocasionalmente acompanhava Chico em suas idas à Pedro Leopoldo e Uberaba.

Ao contrário do que se poderia pensar, as narrativas não repetem histórias já contadas sobre Chico. Propiciam uma leitura agradável e repleta de elementos de reflexão, permitindo ao leitor mergulhar naquele universo tão especial, que foi o de Chico Xavier, repleto de grandes lições, humildade e muita espiritualidade. Entre os 23 casos contados no livro, está o intitulado “O fio de luz”, que sensibiliza mais por se referir à dor de uma mãe que amanhece o dia repleta de saudades pelo filho que perdera há um ano, vítima de suicídio. Outro episódio significativo é o que narra o encontro do irmão de Chico, José Xavier, com São Luiz Gonzaga no plano espiritual. O santo italiano, quase “por acaso”, passou a ser o patrono do Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo.

Entre os demais capítulos, encontram-se ainda: “Encontro em Pedro Leopoldo”, “O sobrinho de Chico”, “A ciência do bem viver”, “As faculdades menos conhecidas”, “Comunicações e notícias de Espíritos”, “Enfocando os Evangelhos” e “Recordações da época”, que traz diversas fotos do médium. Para preparar este livro, o autor pesquisou nos arquivos guardados em seu escritório as anotações de mais de 60 anos de convivência com Chico Xavier e militância na Doutrina Espírita.

Seu objetivo maior, como ele mesmo assevera, era o de separar “os assuntos que pudessem trazer paz e esperança ao caro leitor”. Isso, ele com certeza conseguiu.

PRESERVAÇÃO DA DOUTRINA

Nelson Torracca

A Doutrina Espírita está em voga. Diversos meios de comunicação descobriram um “filão” que se promete rentável, visto a exaustão das pessoas em buscar em outras doutrinas as respostas que as possibilitem entender a realidade que as cerca.

Esses acontecimentos já eram de alguma forma previstos, dado à incapacidade das filosofias existentes em lidar com os problemas do ser, do destino e da dor. Todavia, devemos ter para com a Doutrina Espírita a caridade essencial de mantê-la íntegra, tal qual a recebemos de Kardec.

Nos dias atuais não faltam pessoas dispostas a reformá-la, acrescentá-la e há mesmo os que enxergam nela uma excelente oportunidade de negócio. Se esta é a postura de empresas ou pessoas que não sejam espíritas, o mesmo não pode ocorrer com o verdadeiro espírita.

A tarefa de divulgação de obras espíritas deve ser cercada de todo zelo e cuidado. Neste sentido, Allan Kardec recebeu a seguinte orientação em os Prolegômenos de “O Livro dos Espíritos”: *“Ocupa-te, cheio de zelo e perseverança, do trabalho que empreendeste com o nosso concurso, pois este trabalho é nosso. Nele pusemos as bases de um novo edifício que se eleva e que um dia há de reunir todos os homens num mesmo sentimento de amor e caridade. Mas, antes de o divulgares, revê-lo-emos juntos, a fim*

de verificarmos todas as minúcias”.

Este texto traz diversos ensinamentos e orienta a nossa conduta na divulgação de obras espíritas, independente do meio pelo qual ela venha a ocorrer (jornais, músicas, filmes, teatro, Internet, etc.). Primeiramente fica explícito que a doutrina é dos Espíritos, valendo dizer que não devemos ajuntar a estes ensinamentos opiniões de cunho pessoal ou que venham a contradizer seus fundamentos. Sabemos que a Doutrina Espírita não é fechada e que todo novo e verdadeiro ensinamento deverá ser submetido ao Controle Universal dos Espíritos, ou seja, será conhecido e divulgado em diversas partes do planeta e não confiada apenas a um único homem ou grupo.

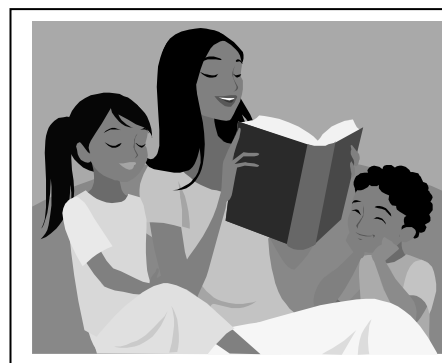
Além disso, fica também claro que não devemos nos melindrar com este zelo, visto que os Espíritos Superiores efetuaram junto a Kardec minuciosa revisão das obras da codificação antes e depois das mesmas serem impressas. Deixando de lado nossos personalismos, devemos ter em mente a meta que nos propomos alcançar e juntos trabalharmos para este intento.

Este esforço cabe não somente aos dirigentes da Casa Espírita, que devem estar vigilantes em relação ao material disponível na Casa para consulta na biblioteca ou posto a venda na livraria. Devemos desenvolver, pelo estudo

constante da Doutrina Espírita, a capacidade de separar o que nos convém daquilo que é total desperdício de tempo. Este cuidado explica porque diversas obras, verdadeiros “*best sellers*”, não são encontrados no CEACE.

Esta preocupação é de todo Movimento Espírita e levou os dirigentes do CEERJ – Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro¹, entidade federativa que representa as Casas Espíritas de nosso Estado junto a FEB, a lançar como tema do último Encontro Regional, Reunir VIII (EREU _ REUNIR VIII _ 5º, 12º, 15º e 32º CEU – Conselho Espírita de Unificação) a **“Preservação da Unidade de Princípios da Doutrina Espírita.”** Portanto amigos, a advertência de Kardec contida na afirmativa a seguir continua atual e merecedora de nossa reflexão: **“... há comunicações que podem prejudicar essencialmente à causa que querem defender, em escala muito maior que os grosseiros ataques e as injúrias de certos adversários ...”**

¹ Baseado no material distribuído ao Centro de Interesse “Difusão Espírita”, do V EREU Reunir VIII, Coordenado por Gerson Simões Monteiro.



Encontro com a Maturidade amadurece

Somos um grupo de pessoas buscando uma melhor qualidade de vida durante a terceira idade.

A nossa proposta, juntamente com a da coordenação do trabalho, é ir ao encontro da alegria que traz sabedoria.

Buscamos, em nossos *Encontros*, aprender a conviver com o outro, trabalhando nossas limitações, aumentando nossa auto-estima através dos conhecimentos que nos trazem aqueles que, com tanto carinho, disponibilizam um pouco do seu tempo para nos passar seus conhecimentos sobre saúde física, mental e psicológica. Eles também nos trazem informações sobre a melhor forma de nos reintegrarmos à sociedade e à família.

Durante esse pouco tempo em que nos encontramos, aprendemos a restaurar a alegria interior através do espaço que temos para cantar, valorizando a importância da música nas nossas vidas.

Através da música, resgatamos momentos que se foram e fazem parte de um passado repleto de recordações: algumas felizes outras menos felizes, mas que enriqueceram nossas vidas e fazem parte de nossa memória.

Porém esta mesma música também é responsável por momentos de grande satisfação que vivenciamos hoje e que nos fazem acreditar que *"nós, da terceira idade, também podemos fazer acontecer"*.

Sabem por que? Nós, do Encontro com a Maturidade, já nos apresentamos há dois anos, no dia em que se comemorou o aniversário de fundação da Casa, brindando a todos com a nossa música. Pasmem! Percebemos no olhar daqueles

que fazem parte da história do CEACE algumas lágrimas, muitos sorrisos, em um misto de alegria e emoção.

A *música* está cada vez mais inserida na nossa programação e já temos um compromisso com a Casa, que já conta conosco para nos apresentarmos também na festa de seu próximo aniversário, que ocorrerá em setembro.

Dentro de nossas atividades, criamos um espaço que nos permite assistir a algumas peças de teatro ou filmes sem esquecer do "bate-papo" e do lanche antes ou depois de cada evento.

Nossa programação para este ano está muito vasta, nos trazendo temas bastante interessantes. Alguns temas já abordados foram: *Grafologia, Conversando sobre a Dor e Osteoporose*; ainda teremos: *A Arte de Não Adoecer, Yoga, Saúde Integral, A Importância do Aprendizado, A Reintegração do Idoso na Família, além de dinâmicas de grupo*.

Somos um grupo ainda pequeno, amadurecendo ao longo do tempo e percebendo que quantidade não é sinônimo de qualidade.

Hoje, acreditamos que já estamos prontos para acolhê-los e estamos esperando por vocês para repartir nossas experiências e aumentar em quantidade o que já alcançamos em qualidade.

Não se esqueçam: nossos *Encontros* acontecem nas primeiras e terceiras terças-feiras de cada mês, no horário de 16h30min às 18h.

VENHAM NOS CONHECER! Vocês que ainda não pertencem à terceira idade também são bem vindos! Venham nos visitar e tragam SEUS IDOSOS.